



ERITROPOETINA RECOMBINANTE HUMANA EXÓGENA NO TRATAMENTO DA ANEMIA EM RENAIIS CRÔNICOS

Eixo Temático: Saúde da Mulher, Homem e Idoso

Jéssica Cristina Ribeiro¹

Clesnan Mendes Rodrigues²

Adriana Lemos de Sousa Neto³

¹Universidade Federal de Uberlândia. Graduada em Enfermagem. E-mail: acissejcrisinaribeiro@gmail.com

²Universidade Federal de Uberlândia. Faculdade de Medicina. Docente no Curso de Graduação em Enfermagem. E-mail: clesnan@bol.com.br

³Universidade Federal de Uberlândia. Escola Técnica de Saúde. Docente no Curso Técnico em Enfermagem. E-mail: adrianasneto@ufu.br

RESUMO

Introdução: A doença renal crônica é um grave problema de saúde pública e sua incidência e mortalidade tem aumentado nos últimos anos devido o envelhecimento da população, com cerca de 1,2 milhões de mortes em 2017. Apresenta caráter progressivo e pode trazer inúmeras complicações à saúde, dentre as quais as doenças cardiovasculares e a anemia são as mais prevalentes e graves. No estágio final da doença renal crônica, inevitavelmente o paciente apresenta anemia cuja causa primária é a deficiência do hormônio eritropoetina, requerendo terapia com agente estimulador da eritropoese, a eritropoetina recombinante humana exógena. No Brasil, o Ministério da Saúde preconiza o uso dessa terapia para portadores de doença renal crônica objetivando atingir o nível de hemoglobina alvo (entre 11g/dL e 12 g/dL). No entanto, mesmo com o uso de eritropoietina humana exógena, alguns pacientes permanecem anêmicos, além disso, o aumento das doses para atingir a hemoglobina alvo tem sido associado a efeitos adversos em adultos, o que deixa claro a necessidade de avanços em relação ao tratamento, objetivando a manutenção de níveis adequados de hemoglobina e a melhora da qualidade de vida dos portadores de DRC. **Objetivo:** Avaliar a eficácia da eritropoetina exógena na manutenção de níveis adequados de hemoglobina e consequente redução dos níveis de anemia. **Método:** Trata-se de uma coorte retrospectiva, de análise documental e abordagem quantitativa. A pesquisa foi realizada em um serviço de diálise de um hospital universitário no interior de Minas Gerais, onde foram avaliados 34 prontuários de pacientes em tratamento hemodialítico e uso de eritropoetina recombinante humana exógena. O trabalho foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa (CEP) da Universidade Federal de Uberlândia, sob parecer nº 2.096.132 e CAAE nº 66147817.1.0000.5152, com coleta de dados realizada no mês de julho de 2017 até o mês de agosto de 2017, por um único pesquisador. **Resultados:** Observou-se a prevalência de anemia em 18 (52,94%) clientes em exame realizado seis meses antes da coleta dos dados, e 16 (47,06%) no mês da coleta dos dados. Houve discreta redução na prevalência de anemia, o que expressa o manejo desafiador desse agravo à saúde. **Conclusão:** São necessárias novas pesquisas para determinar as consequências dos achados e complementar as condutas clínicas e terapêuticas da suplementação de ferro, associados à reposição da eritropoetina exógena para o manejo do paciente com anemia e doença renal crônica em hemodiálise.

Descritores: Anemia. Insuficiência Renal Crônica. Eritropoetina. Diálise Renal.



Referências

BRASIL. Ministério da Saúde. CONITEC - Comissão Técnica de Avaliação de PCDT. Protocolos clínicos e diretrizes terapêuticas Anemia na Doença Renal Crônica – Alfaepoetina. **Relatório de Recomendação**. Ministério da Saúde, Brasília. 2017. 29 p. Disponível em: <<http://fi-admin.bvsalud.org/documento/view/6p4ha>>.

FILHO, J. E. S. O.; CAIXETA, B. T. Incidência de anemia em pacientes com doença renal atendidos no ambiente hospitalar. **Rev. Psicol Saúde e Debate**. [Internet], v. 4, n. 2, p. 1-13, 2018 Doi: 10.22289/2446-922X. Disponível em: <<http://psicodebate.dpgpsifpm.com.br> >.

JUNIOR, W. V. O. *et al.* Inflamação e má resposta ao uso de eritropoetina na doença renal crônica. **Jornal Brasileiro de Nefrologia**. [Internet], v. 37, n. 2, p. 255-263, 2015. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/jbn/v37n2/0101-2800-jbn-37-02-0255.pdf> >.

ROTH, G. A. *et al.* Global, regional, and national incidence, prevalence, and years lived with disability for 354 diseases and injuries for 195 countries and territories, 1990–2017: a systematic analysis for the Global Burden of Disease Study 2017. **Lancet**, v. 10, n. 392, p. 789-858, 2018. Doi: [https://doi.org/10.1016/S0140-6736\(18\)32279-7](https://doi.org/10.1016/S0140-6736(18)32279-7). Disponível em: <<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC6227754/>>.

SANTOS, E. J. R. *et al.* Epoetina alfa resistance in hemodialysis patients with chronic kidney disease: a longitudinal study. **Brazilian Journal of Medical and Biological Research**. [Internet], v. 51, n. 7, e7288, 2018. Doi: <https://doi.org/10.1590/1414-431x20187288>.